



## CONSELHO GERAL

Informação nº 4 - 2013/14

9 de abril 2014

**De: Conselho Geral**  
**Para: Comunidade Educativa**

### **Memorando do Conselho Geral - 27/03/2014**

1) Por se encontrar de atestado médico, a docente Aida Póvoa irá ser substituída até ao final do ano letivo.

2) No dia 6 de fevereiro teve lugar a reunião da comissão de acompanhamento do Projeto Educativo onde esteve presente o subdiretor do Agrupamento. Ainda sobre Projeto Educativo, a presidente deu a conhecer os objetivos, as estratégias/medidas bem como algumas metas da linha de ação da Área1: Serviço Educativo – Educação pelas Artes e que ainda faltavam. Foi ainda sugerido que, para esta área, e em Atividades de Enriquecimento Curricular, fosse desenvolvida a Linguagem Gestual em todo o Agrupamento. Fez-se o ponto da situação, tendo-se concluído que este documento apresenta uma linha de continuidade relativamente ao último projeto educativo, estando prevista a sua apresentação final a quinze de maio.

3) A Diretora do Agrupamento prestou as seguintes informações:

- em reunião com a DGEstE e com o município relativa à aprovação da candidatura à construção, do novo Centro Educativo de Cantanhede, ficou definido que este irá entrar em funcionamento no ano letivo 2015/2016 e ficará localizado no campo exterior (“campo vermelho”) da escola sede. Atualmente este



## CONSELHO GERAL

Informação n° 4 - 2013/14

9 de abril 2014

local é utilizado para a prática desportiva pelos nossos alunos pelo que o município se comprometeu a criar um novo campo junto ao gradeamento Este da escola. No atual parque de estacionamento irá ser construída uma alameda, ficando o estacionamento da EBMM reservado num local junto às piscinas. Está pensado um segundo espaço de estacionamento junto ao hotel, direcionado para a Escola Secundária e para o novo Centro Educativo. A este respeito o Conselho Pedagógico sugeriu ao município que tenha a sensibilidade de auscultar os docentes, no sentido de recolher informação sobre alguns problemas que tenham sido detectados nos outros centros educativos já construídos, a fim de se puderem evitar/repetir alguns constrangimentos surgidos. A título de exemplo: o excesso de luz que impede qualquer projeção nas salas de aulas; as janelas de grandes dimensões e a utilização de cores muito fortes nos revestimentos do chão que afetam a concentração dos alunos, nomeadamente dos mais ativos; a necessidade de existirem espaços de lazer ao ar livre com coberturas que protejam os alunos da chuva e do sol mas que permitam a sua circulação. Foi ainda referido que a dinâmica do trânsito na zona, com a circulação de veículos entre os vários estabelecimentos de ensino (nomeadamente na alameda a ser construída que no futuro irá trazer um acréscimo de trânsito), deveria ser repensada a fim de se prevenirem acidentes e evitarem agentes poluidores (atmosféricos e sonoros) do meio ambiente, numa zona ocupada pelas camadas mais jovens da população. Considerando que iria hoje desenvolver-se este conselho, e estando o município aqui representado, entendeu ainda o Conselho Pedagógico que seria o local oportuno para articular estas situações, que foram objeto de explicação (algumas) e de registo (outras) por parte da representante da autarquia, Dr.<sup>a</sup> Cláudia Azevedo. Esta, informou ainda os presentes que o edifício que irá ser construído é uma duplicação do Centro Educativo de Ançã, terá 12



## CONSELHO GERAL

Informação n° 4 - 2013/14

9 de abril 2014

salas. Irá absorver as escolas do 1º ciclo de Cantanhede, Póvoa da Lomba, Varziela, Ourentã e duas salas do Pré- escolar.

-na mesma reunião a DGEstE informou que apenas vão ser retiradas da escola as placas de amianto do telheiro que está adjacente à da cobertura do Ginásio.

4) Foi aprovado o Relatório da Conta de Gerência. Conclui-se que as verbas colocadas à disposição do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva-Cantanhede tiveram uma gestão equilibrada, com princípios de razoabilidade, de economia, de eficiência e de eficácia no cumprimento das normas e formalidades que devem presidir às despesas públicas. De acordo com a demonstração efetuada, conclui-se que em média o custo por aluno se cifrou nos 4442.56 €. Decidiu-se pela divulgação do mesmo, junto da comunidade, como medida de responsabilização dos comportamentos dos alunos. Foi ainda sugerido que fossem dados a conhecer à comunidade escolar e em especial aos alunos, outras despesas fixas, no sentido de os sensibilizar para os consumos por forma a incutir-lhes o sentido da poupança.

---

(Ana Paula Agra)